

paixão de Sexta

naquela data,
o dia muito se esforçara
para vencer a noite.
ainda trazia as presas do embate
quando invadiu o meu quarto pequeno.

minha mãe reclamava ordem
em meus poucos pertences
minha avó enlutara todos os santos
de morim púrpura,
pediu-me respeito e contrição.
eu apenas detive o enorme
afã de chocolates
enquanto um peixe ardia olorosamente
na cozinha.

eu estava convencido
de que às quinze horas em ponto
Nosso Senhor iria morrer
de tristeza,
um ditador de tédio
e eu de saudades.

lá fora,
antecipou-se uma procissão de postes,
tomei o último braço do andor
e vim chorar escondido vida a fora.